

PÓS-MODERNISMO E HISTÓRIA NO ROMANCE *A CASA DAS SETE MULHERES*

Paulo Rinaldo Fines Rocha
Prof. Dr. Volmir Cardoso Pereira
Prof. Dr. Márcio Antonio de Souza Maciel

O romance *A Casa das Sete Mulheres*, corpus desta pesquisa foi escrito pela gaúcha Leticia Wierzchowski no início do século XXI. O enredo do romance narra a história da Revolução Farroupilha ocorrida na primeira metade do século XIX no sul do Brasil. A obra recebe a alcunha de romance histórico. A guerra entre os estancieiros do sul e o império do Brasil e seus motivos estão nos livros de história. O que não encontramos nesses livros estão no romance construído por Wierzchowski, segundo Tabajara Ruas (2002). O romance é narrado pela personagem Manuela, sobrinha do general Bento Gonçalves. Através de seus antigos cadernos, a personagem narra os principais acontecimentos da longa guerra, a vida das mulheres na estância da Barra e seu amor pelo capitão Garibaldi. A obra mistura fatos reais e ficcionais e nos leva a questionar se esse tipo de romance ainda é pertinente na contemporaneidade. Investigar essa relação entre história e literatura fomentado pelo romance histórico é reconstruir um passado recontado de uma forma diferente que o leitor encontra nos livros de história. Segundo Frederic Jameson (2007) o romance é “um daqueles eventos históricos paradigmáticos, como a própria guerra, que sempre devem estar no centro de um romance histórico”. Com os estudos do pós-modernismo realizado por Jameson, a pesquisa questiona se o romance histórico ainda é possível de ser produzido nos dias atuais. A dissertação pretende discutir também a relação entre história e pós-modernismo. Os estudos sobre a crítica materialista e o romance contemporâneo serão abordados nesta pesquisa. Segundo Ian Watt (2010) precisamos esclarecer a definição das características do romance e abranger as classificações do romance. A proposta desta dissertação, que se divide em três capítulos é analisar e compreender a formação do romance histórico e o pós-modernismo na literatura. O primeiro capítulo será analisado a introdução à crítica materialista e os aspectos problemáticos do pós-modernismo com a história. No segundo capítulo, a pesquisa abordará a evolução do

romance histórico no Brasil e um panorama das obras de Leticia Wierzchowski na literatura gaúcha. No último capítulo, será analisado a representação histórica no romance, a análise da obra e a forma do romance histórico pós-moderno.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. “Epos e romance: sobre a metodologia do estudo do romance”. In: **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Trad. BERNADINI, Aurora F. et al. 4. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1998. (p. 397-428)

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. 9. ed. Rio de Janeiro: Itatiaia LTDA, 2000.

CEVASCO, Maria Elisa. **O diferencial da crítica materialista**. In: *Ideias*, [S.I.], v. 4, n. 2, p. 15-30, dez. 2013.

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

JAMESON, Frederic. **O inconsciente político. A narrativa como ato socialmente simbólico**. Trad. Valter Lélis Siqueira. Revisão: Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 1992

LEITE, Ligia Chiapini. **O foco narrativo**. Editora Afiliada. São Paulo.

LIMA, Luiz Costa. **História, ficção, literatura**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

MOISÉS, Massaud. **A criação literária - novela e romance**. São Paulo. Cultrix. 2006.

ROSENFELD, Anatol - **Texto e contexto I**. São Paulo. Editora Perspectiva. 2006.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo. Companhia das Letras. 1990.

WILLIAMS, Raymond. “**Base e superestrutura na teoria da cultura marxista**”. In: *Cultura e Materialismo*. Trad. André Glaser. São Paulo: Editora Unesp, 2011. (p. 43-67)